

FOLHA
DE BOA VISTA

Boa Vista, 15, 16 e 17 de junho de 1996 -

30

Passarinho diz que Diário distorceu suas afirmações

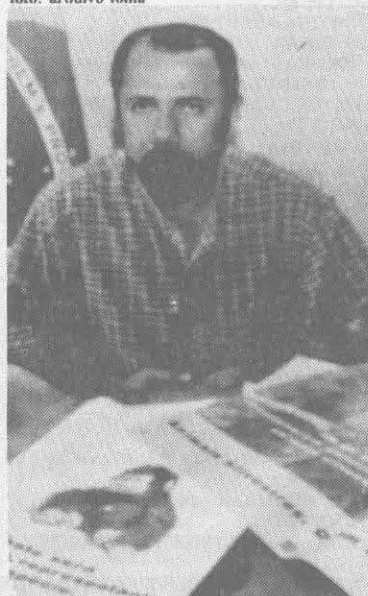
O geólogo Ademir Passarinho, procurou a Folha, para desmentir afirmações atribuídas a ele, publicadas na edição de ontem do Jornal Diário de Roraima. O geólogo afirma que suas declarações foram distorcidas.

Ademir Passarinho disse que procurou O Diário para desmentir a existência de uma jazida de ouro na região sul do estado. Usando uma comparação feita pelo mesmo, as declarações foram distorcidas. "Por meus conhecimentos geológicos, não existe nenhuma mina de ouro no sul do estado e de forma nenhuma confirmei a existência de tal jazida. Condendo a forma como essa notícia foi colocada para a população", declarou.

Quando divulgada a existência da uma mina de ouro em Roraima, o geólogo procurou o superintendente da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM), Fernando Carvalho, para que ele se pronunciasse desmentindo o fato.

Ele acrescentou que não se pode determinar a existência de uma jazida mineral apenas com um trabalho de reconhecimento geológico rotineiro. Segundo ele, esta afirmação só pode ocorrer depois de intensas pesquisas que podem levar de 3 a 5 anos. "Até hoje nunca foi feito um trabalho dessa natureza na região em questão, o que existe são

foto: arquivo folha



Passarinho: "Nunca afirmei a existência de tal jazida"

especulações", afirmou.

Para ilustrar a impossibilidade de existência da jazida de ouro no sul do estado, o geólogo informou que entre os anos de 1983 e 1984, uma empresa mineradora do Grupo Paranapanema esteve realizando pesquisa na região, e não detectou a presença de ouro no local. A empresa que possuía alvará de pesquisa mineral na área acabou por pedir o arquivamento do documento e abandonou o local. "O que existe naquela região é um garimpo na foz do rio Trombetas, no estado do Pará, que teve seu auge entre 93/94, mas hoje está praticamente abandonado".